

RELATO DE PESQUISA

ANÁLISE DE ANTROPÔNIMOS DE PESSOAS FAMOSAS NA LIBRAS

Guilherme Justino Cadena FONSECA  

Licenciatura em Letras-Libras - Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Curitiba, Paraná, Brasil

André Nogueira XAVIER  

Programa de Pós-Graduação em Letras - Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Curitiba, Paraná, Brasil



OPEN ACCESS

Todo conteúdo de *Cadernos de Linguística* está sob Licença Creative Commons CC - BY 4.0.

EDITORES

- Renato Pereira (UFMS)

AVALIADORES

- Alexandre Sousa (UFAC)

- Márcia Seide (UNIOESTE)

SOBRE OS AUTORES

- Guilherme Justino Cadena Fonseca
Conceptualização; Escrita - Rascunho Original; Escrita - Análise e Edição.

- André Nogueira Xavier
Conceptualização; Escrita - Rascunho Original; Escrita - Análise e Edição.

Recebido: 05/02/2024

Aceito: 19/05/2024

Publicado: 17/06/2024

COMO CITAR

FONSECA, G.J.C.; XAVIER, A.N. (2024). Análise de antropônimos de pessoas famosas na Libras. *Cadernos de Linguística*, v. 5, n. 2, e774.



VERIFICAR
ATUALIZAÇÕES

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar antropônimos em libras, precisamente, sinais que nomeiam pessoas famosas, com base na taxonomia proposta por Barros (2018). De acordo com essa taxonomia, antropônimos em libras podem ser de quatro principais tipos, a saber, (1) resultantes de empréstimos da língua oral, ou referentes a aspectos (2) físicos; (3) comportamentais ou (4) sociais do indivíduo nomeado. Cada uma dessas categorias, por sua vez, abrange diferentes subcategorias. Por exemplo, os antropônimos que se referem a aspectos sociais se subdividem entre aqueles relativos à profissão de uma pessoa, a um evento marcante ou à procedência de uma pessoa. Os 132 antropônimos aqui analisados foram coletados do canal ED Libras do *Youtube*. Sua classificação em termos das categorias e subcategorias propostas por Barros (2018) foi realizada e armazenada em uma planilha do *Excel*, que integra o pacote *Office* da *Microsoft*. Os resultados obtidos mostram uma maior frequência de antropônimos relacionados a aspectos sociais e mistos, ou seja, motivados por uma combinação de mais de uma das quatro categorias propostas por Barros (2018).

ABSTRACT

This work aimed to analyze anthroponyms in Libras, precisely, signs that name famous people, based on the taxonomy proposed by Barros (2018). According to

this taxonomy, anthroponyms in Libras can be of four main types, namely, those (1) resulting from borrowings from a spoken language, or referring to (2) physical; (3) behavioral or (4) social aspects of the named individual. Each of these categories, in turn, encompasses different subcategories. For example, anthroponyms that refer to social aspects are subdivided into those relating to a person's profession, a notable event or a person's origin. The 132 anthroponyms analyzed here were collected from ED Libras YouTube channel. Its classification in terms of the categories and subcategories proposed by Barros (2018) was carried out and stored in an Excel spreadsheet, which is part of Microsoft's Office package. The results obtained show a higher frequency of anthroponyms related to social aspects or resulting from a combination of more than one of the four categories proposed by Barros (2018).

RESUMO PARA NÃO ESPECIALISTAS

O presente trabalho objetivou analisar antropônimos em libras, precisamente, sinais que nomeiam pessoas famosas, com base na taxonomia (classificação) proposta por Barros (2018). De acordo com essa taxonomia, antropônimos em libras podem ser de quatro principais tipos, a saber, (1) resultantes de empréstimos da língua oral, ou seja, da incorporação de elementos do nome original em português, ou referentes a aspectos (2) físicos; (3) comportamentais ou (4) sociais do indivíduo nomeado. Cada uma dessas categorias, por sua vez, abrange diferentes subcategorias. Por exemplo, os antropônimos que se referem a aspectos sociais se subdividem entre aqueles relativos à profissão de uma pessoa, a um evento marcante ou à procedência de uma pessoa. Os 132 antropônimos aqui analisados foram coletados do canal ED Libras do *Youtube*. Sua classificação em termos das categorias e subcategorias propostas por Barros (2018) foi realizada e armazenada em uma planilha do *Excel*, que integra o pacote *Office* da *Microsoft*. Os resultados obtidos mostram uma maior frequência de antropônimos relacionados a aspectos sociais e mistos, ou seja, motivados por uma combinação de mais de uma das quatro categorias propostas por Barros (2018).

PALAVRAS-CHAVE

Antropônimos; Pessoas Famosas; Libras.

KEYWORDS

Anthroponyms; Famous People; Libras.

INTRODUÇÃO¹

Conforme explica Sousa (2022), a onomástica é o campo dos estudos linguísticos que se ocupa da análise dos nomes próprios. Segundo o autor, ela se divide em toponímia (estudo dos nomes de lugares), antroponímia (estudo dos nomes de pessoas), zoonímia (estudo do nome de animais), metereonímia (estudo dos nomes de fenômenos atmosféricos), onionímia (estudo dos nomes de produtos comerciais), entre outros. Interessa-nos aqui a antroponímia², uma vez que nosso objetivo geral é analisar sinais da libras que nomeiam pessoas famosas nacional e internacionalmente de acordo com a taxonomia proposta por Barros (2018). Especificamente, objetivamos analisar 132 sinais de celebridade coletadas no canal ED Libras do *Youtube* e classificá-los como resultantes de empréstimo do português, ou como motivados pelo aspecto físico, comportamental ou social da pessoa nomeada.

Para isso, este artigo foi organizado da seguinte maneira. Na seção 1, apresentamos uma síntese dos trabalhos já desenvolvidos sobre sinais que designam pessoas na libras. Na seção 2, descrevemos nosso método, precisamente, nossa fonte de dados e nossos procedimentos de análise. Na seção 3, apresentamos nossos resultados e, finalmente, na seção 4, nossas considerações finais.

1. REVISÃO DE LITERATURA

Barros (2018) propõe uma taxonomia para sinais que nomeiam pessoas na libras. De acordo com a autora, tais sinais podem ser de quatro principais tipos, a saber, *Empréstimo de Língua Oral*, *Aspecto Físico*, *Aspecto Comportamental* e *Aspecto Social*. Como se pode ver na Figura 1, cada uma dessas macro-categorias é formada por subcategorias, que serão mais detalhadas na seção 3, ao ilustrarmos nossos resultados.

1 Este artigo resulta do Trabalho de Conclusão de Curso realizado pelo primeiro autor e orientado pelo segundo no âmbito do curso de licenciatura em letras libras da Universidade Federal do Paraná. A versão original em libras pode ser acessada em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74671>.

2 Os estudos dos nomes próprios de lugares e pessoas ganharam maior visibilidade no Brasil a partir de Dick (1990). Em seus trabalhos, a referida autora utiliza os termos 'toponímia' e 'antroponímia' para designar tanto uma área de estudo quanto um conjunto determinado de nomes próprios. Entretanto, como salientam Amaral e Seide (2020), esse uso polissêmico dos termos não é recomendado pelo *International Council of Onomastic Sciences*, que propõe no lugar os termos 'toponomástica' e 'antroponomástica' para fazer referência às áreas de estudo (ICOS, 2024). Seguimos aqui a terminologia mais difundida no Brasil.

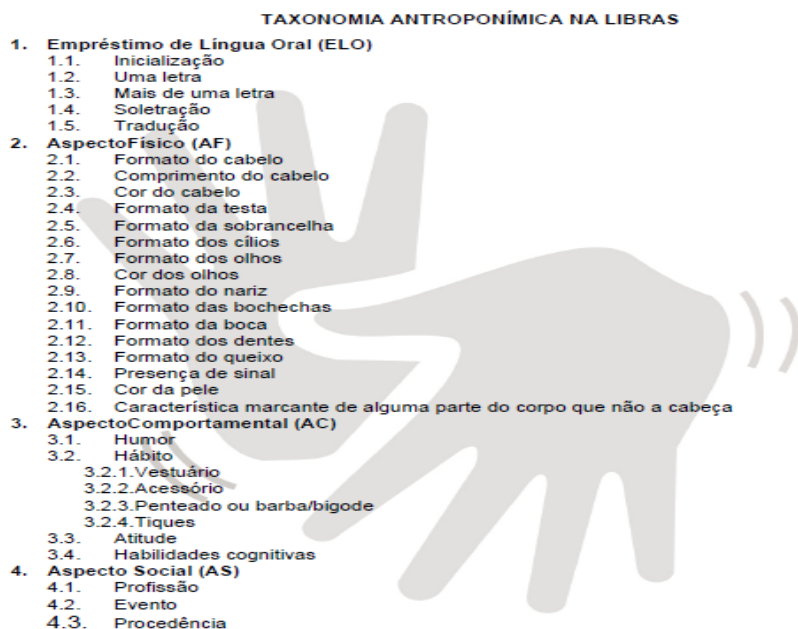


Figura 1. Taxonomia antroponímica proposta para a libras por Barros (2018). Fonte: Barros (2018, s.p.).

Subsequentemente, outros estudos sobre sinais que nomeiam pessoas na libras foram desenvolvidos com base na proposta taxonômica de Barros (2018). Sousa *et al.* (2020) analisaram 34 sinais que designam pessoas surdas da Grande Florianópolis/SC, disponíveis no Inventário de Libras de Santa Catarina, Grande Florianópolis, do Projeto Corpus/Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Como resultado, os autores reportam que sua análise revelou a predominância de antropônimos motivados por aspectos físicos das pessoas nomeadas.

Também baseadas em Barros (2018), Rech e Sell (2020) analisaram sinais que nomeiam autores/pesquisadores, documentados no Manuário Acadêmico e Escolar elaborado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). As autoras reportam, assim como Sousa *et al.* (2020), que a maioria dos sinais antroponímicos analisados é motivada por características físicas das pessoas nomeadas, pouco se relacionando, portanto, com suas atuações profissionais.

2. MÉTODO

2.1. FONTE DE DADOS

Os dados para este trabalho foram coletados, entre março e novembro de 2021, do Canal ED Libras do *Youtube*³ (Figura 2). Esse canal foi criado em dezembro de 2014 e à época da coleta continha 132 vídeos de sinais que designam celebridades brasileiras e internacionais.

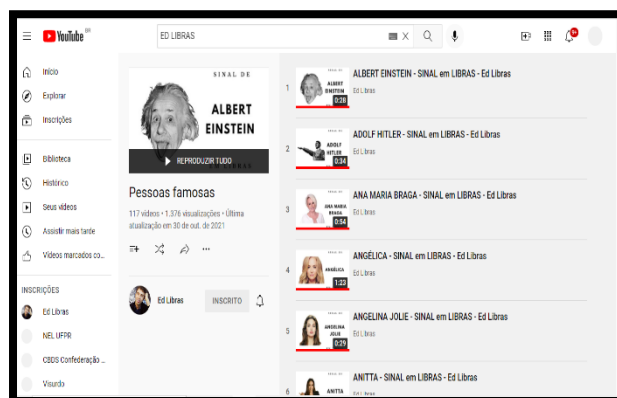
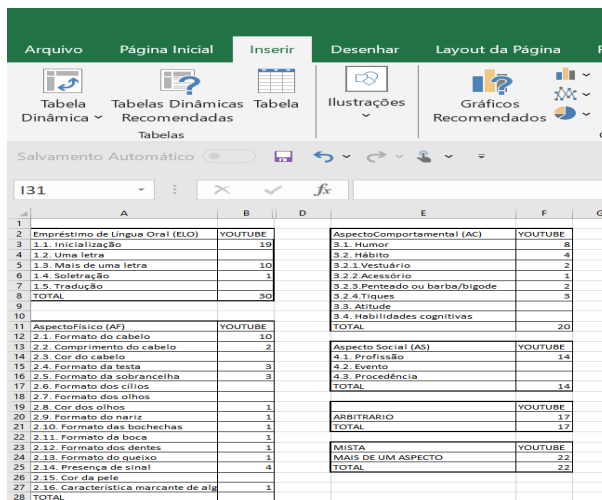


Figura 2. Canal ED Libras. Fonte: ED Libras.

2.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os sinais antroponímicos coletados foram classificados, seguindo Barros (2018), em uma planilha do *Excel* (Figura 3). O uso desse programa facilitou a criação de gráficos para a apresentação dos resultados na seção 3.

3 https://www.youtube.com/channel/UC_aBg_Ou6nkSD9EKrvgkklg/about



	A	B	D	E	F	G
1						
2	Empréstimo de Língua Oral (ELO)	YOUTUBE		Aspecto Comportamental (AC)	YOUTUBE	
3	1.1. Inicialização	19		3.1. Humor	8	
4	1.2. Uma letra			3.2. Hábito	4	
5	1.3. Mais de uma letra	10		3.2.1. Vestuário	2	
6	1.4. Soletração	1		3.2.2. Acessório	1	
7	1.5. Tradução			3.2.3. Penteados ou barba/bigode	2	
8	TOTAL	30		3.2.4. Tiques	3	
9				3.3. Atitude	1	
10				3.4. Habilidades cognitivas	20	
11	Aspecto Físico (AF)	YOUTUBE		TOTAL		
12	2.1. Formato do cabelo	10				
13	2.2. Comprimento do cabelo	2		Aspecto Social (AS)	YOUTUBE	
14	2.3. Cor do cabelo	1		4.1. Profissão	14	
15	2.4. Formato da testa	3		4.2. Evento		
16	2.5. Formato da sobrancelha	3		4.3. Procedência	14	
17	2.6. Formato dos cílios			TOTAL		
18	2.7. Formato dos olhos	1				
19	2.8. Cor dos olhos	1				
20	2.9. Formato do nariz	1		ARBITRARIO	YOUTUBE	
21	2.10. Formato das bochechas	1		TOTAL	17	
22	2.11. Formato da boca	1				
23	2.12. Formato dos dentes	1		MISTA	YOUTUBE	
24	2.13. Formato do queixo	1		MAIS DE UM ASPECTO	23	
25	2.14. Presença de sinal	4		TOTAL	22	
26	2.15. Cor da pele					
27	2.16. Característica marcante de alta	1				
28	TOTAL					

Figura 3. Print do Excel. Fonte: Produzida pelos autores.

3. RESULTADOS

A classificação dos 132 sinais que designam pessoas em libras coletados no canal ED Libras de acordo com as categorias propostas por Barros (2018) nos levou a propor duas novas categorias: *Mistos* e *Dúvidas*. Na primeira, reunimos casos que combinam aspectos de mais de uma das categorias originais. Na segunda, incluímos os casos que não nos parecem se encaixar em nenhuma das categorias disponíveis. Como se pode ver no gráfico da Figura 4, os sinais mistos foram os mais frequentes nos nossos dados. Em segundo lugar, aqueles que remetem a aspectos comportamentais e, em terceiro, os aspectos físicos, diferentemente de Sousa *et al.* (2020) e Rech e Sell (2020), para quem essa última foi a categoria mais frequente. Empréstimos da Língua Oral e Aspectos Sociais foram as classes menos frequentes em nossos dados.

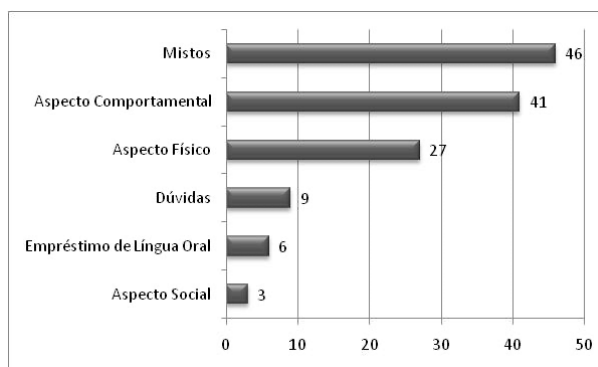


Figura 4. Distribuição dos dados por categoria. Fonte: Produzida pelos autores.

3.1. EMPRÉSTIMOS DE LÍNGUA ORAL

Entre os poucos casos de Empréstimo de Língua Oral, foram identificados sinais de três subtipos: mais de uma letra, sigla, não previsto na taxonomia de Barros (2018) e incluído aqui, e soletração. Os dois primeiros foram os mais frequentes, com dois sinais cada. O último, o menos frequente, com apenas um sinal (Figura 5).

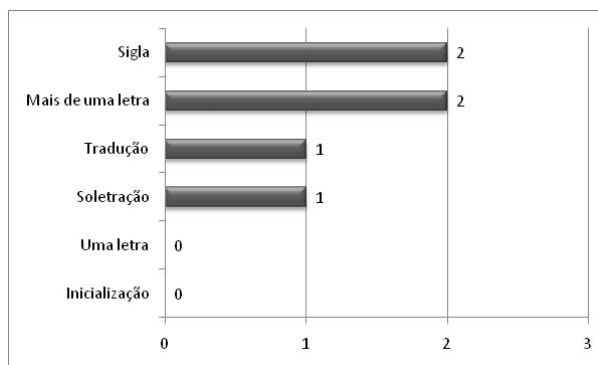


Figura 5. Distribuição dos dados por subcategorias dos Empréstimos de Língua Oral. Fonte: Produzida pelos autores.

Para ilustrar cada um dos subtipos, citamos os seguintes exemplos: o sinal do jogador de futebol Cristiano Ronaldo⁴, formado por duas letras produzidas simultaneamente, uma em cada mão (Figura 6); o sinal de Martin Luther King⁵, formado pela soletração da inicial de cada um de seus nomes, M, L e K (sigla) (Figura 7) e, por fim, o sinal do apresentador Gugu⁶, formado pela soletração manual completa de seu nome: G-U-G-U (Figura 8).



Figura 6. Exemplo de antropônimo formado por mais de uma letra. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=3zql_iMIZus.

4 https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

5 https://pt.wikipedia.org/wiki/Martin_Luther_King_Jr.

6 https://pt.wikipedia.org/wiki/Gugu_Liberato



Figura 7. Exemplo de antropônimo formado por sigla. Fonte: <https://youtu.be/vsr4qOYznU?si=K9faARp5KqJOLdti>.



Figura 8. Exemplo de antropônimo formado por soletração. Fonte: https://youtu.be/iEZIW8n_G04?si=SjxT8_Xf-8GKuKV0.

3.2. ASPECTOS FÍSICOS

Os subtipos mais frequentes na categoria Aspectos Físicos foram, em primeiro lugar, o formato do cabelo, em segundo, o formato da sobrancelha e, em terceiro, a presença de um sinal (pinta). Apesar disso, foram encontradas três motivações para sinais não previstas na taxonomia de Barros (2018), a saber, o formato da careca, aparência e covinhas.

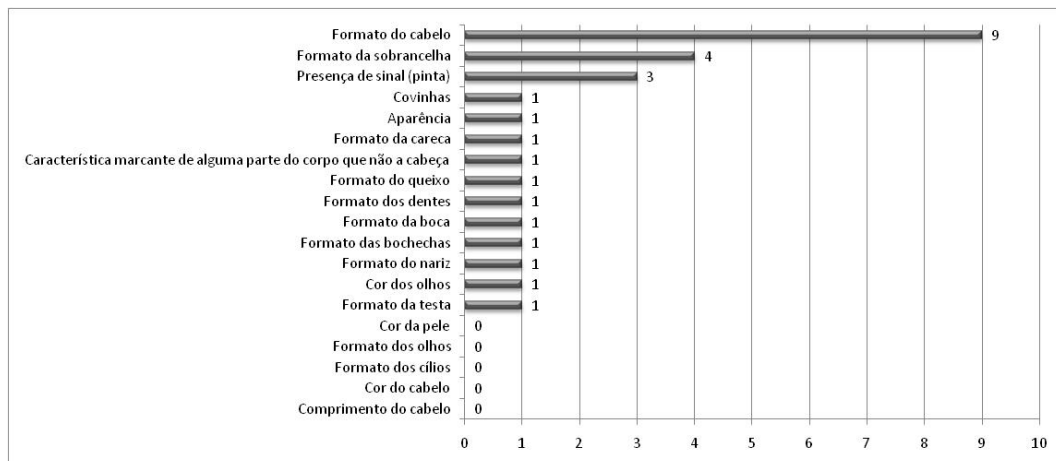


Figura 9. Distribuição dos antropônimos por subcategorias de aspectos físicos. Fonte: Produzida pelos autores.

Ilustramos essas três motivações, cuja inclusão na taxonomia propomos, através dos seguintes exemplos: o sinal do empresário Luciano Hang⁷ (Figura 10), que faz referência à sua careca, o sinal da cantora Claudia Leitte⁸ (Figura 11), que faz referência à sua aparência (sinal BONIT@) e o sinal do cantor Bruno⁹ (Figura 12), que faz referência às suas covinhas.



Figura 10. Exemplo de antropônimo referente ao formato da careca. Fonte: <https://youtu.be/4qtoSiCjslU?si=qzJC4Wo4o8nGZXMI>.



Figura 11. Exemplo de antropônimo referente à aparência. Fonte: <https://youtu.be/dqQcnOETNIE?si=Sm3gYRs5INF8rkM8>.



Figura 12. Exemplo de antropônimo referente às covinhas. Fonte: <https://youtu.be/Wbsn9AWD2tw?si=tT77FOAdaLvJJEZ>.

7 https://pt.wikipedia.org/wiki/Luciano_Hang

8 https://pt.wikipedia.org/wiki/Claudia_Leitte

9 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Bruno_\(cantor\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bruno_(cantor))

3.3. ASPECTOS COMPORTAMENTAIS

Entre os subtipos de motivação na categoria Aspectos Comportamentais, o mais frequente foi justamente aquele que diz respeito a gestos estereotipados, não previsto na taxonomia original de Barros (2018) (Figura 13).

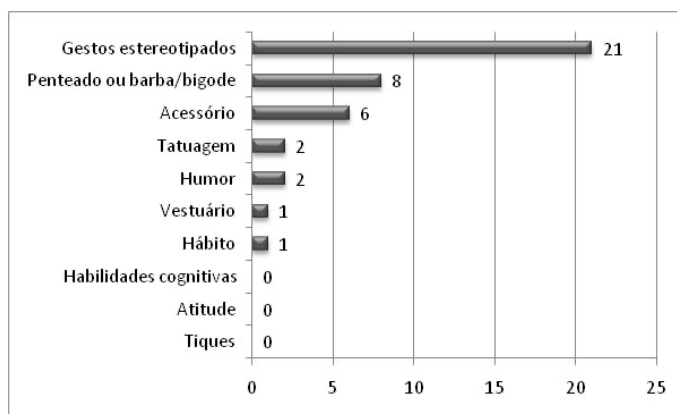


Figura 13. Distribuição dos antropônimos por subcategorias de aspectos físicos. Fonte: Produzida pelos autores.

Como exemplo de sinal com essa motivação, citamos o sinal do apresentador Jô Soares¹⁰ (Figura 14), que, ao final de seu programa, sempre se despedia mandando um “beijo do gordo”. Já a como exemplo de uma segunda motivação também não prevista na taxonomia de Barros (2018), a saber, uma tatuagem, citamos o sinal da participante do programa Big Brother Brasil (BBB) Vih Tube¹¹ (Figura 15).

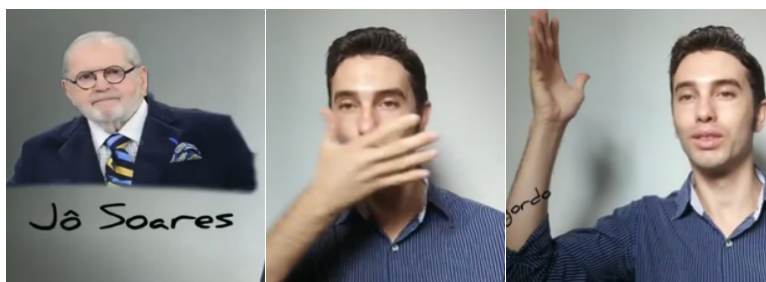


Figura 14. Exemplo de antropônimo referente a gestos estereotipados. Fonte: <https://youtu.be/d0jv6Q-F7Q?si=wqvmSiPoszpcQmLS>.

¹⁰ https://pt.wikipedia.org/wiki/J%C3%B4_Soares

¹¹ https://pt.wikipedia.org/wiki/Vih_Tube



Figura 15. Exemplo de antropônimo referente a uma tatuagem. Fonte: <https://youtu.be/KOEyXwil-K4?si=3XUHUT3L6baYJdkT>.

3.4. ASPECTOS SOCIAIS

No que diz respeito aos sinais motivados por aspectos sociais, só foram encontrados, entre os pouquíssimos casos, sinais referentes à profissão da pessoa nomeada e a um evento associado à mesma (Figura 16).

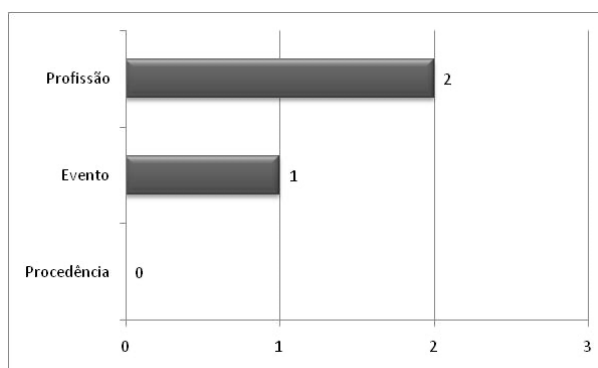


Figura 16. Distribuição dos antropônimos por subcategorias de aspectos sociais. Fonte: Produzida pelos autores.

O sinal do cantor Xororó¹² exemplifica o primeiro subtipo, profissão, uma vez que remete ao seu trabalho por meio do sinal VIOLÃO (Figura 17). Já o sinal do presidente Getúlio Vargas¹³ ilustra o segundo subtipo, evento, ao remeter ao seu suicídio através de um tiro no peito (Figura 18).

¹² <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xoror%C3%B3>

¹³ https://pt.wikipedia.org/wiki/Get%C3%BAlio_Vargas

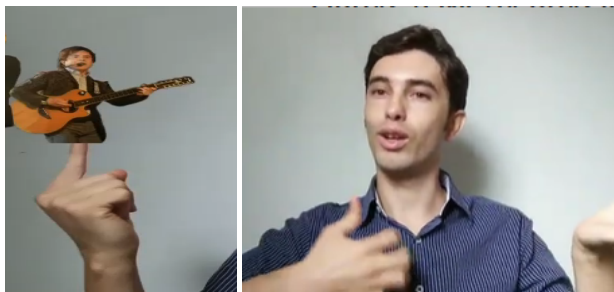


Figura 17. Exemplo de antropônimo referente à profissão. Fonte: https://youtu.be/_h3Y2piuRck?si=J-8aAVQfr3uJEYcr.

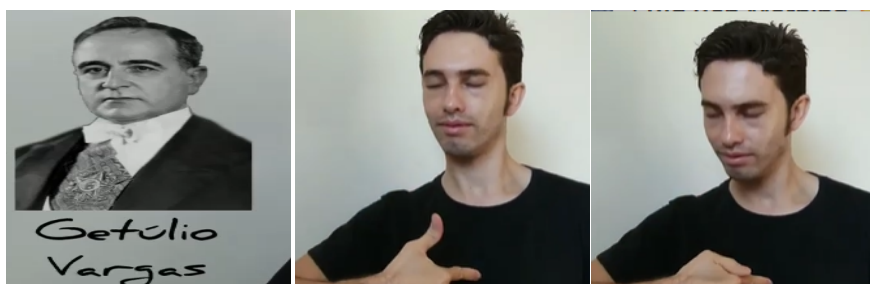


Figura 18. Exemplo de antropônimo referente a um evento. Fonte: <https://youtu.be/OV8EajDdUtg?si=kv6qc2vDMmA8hcfQ>.

3.5. MISTOS

Conforme anunciamos no início desta seção, foram encontrados sinais cuja motivação pareceu-nos combinar duas das categorias originalmente propostas por Barros (2018). A análise desses sinais revelou que, em sua maioria, essa combinação envolve categorias diferentes, mas, em alguns poucos casos, pode envolver subtipos de uma mesma categoria (Figura 19).

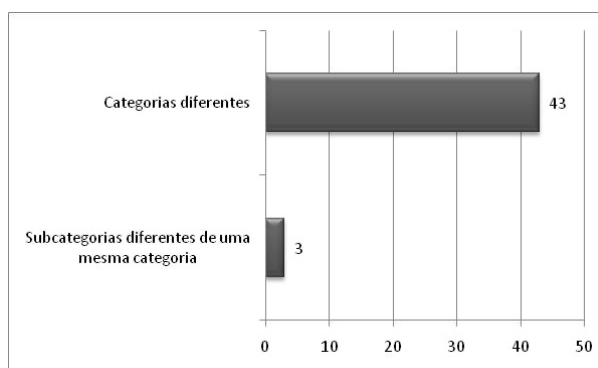


Figura 19. Distribuição dos antropônimos por subcategorias de Mistos. Fonte: Produzida pelos autores.

O sinal da cantora Ludmilla¹⁴ ilustra a combinação de motivações de categorias diferentes. Precisamente, seu sinal remete à primeira letra de seu nome em português, Empréstimo de Língua Oral > Uma letra e a um Aspecto Físico > Formato da Testa ao mesmo tempo (Figura 20). O sinal do cantor estadunidense Frank Sinatra¹⁵, por sua vez, faz referência a duas motivações compreendidas pela categoria Aspectos Sociais, a saber, Profissão (CANTOR) e Procedência (Nova Iorque) (Figura 21).

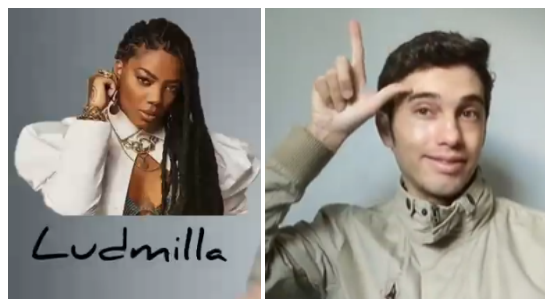


Figura 20. Exemplo de antropônimo motivado por aspectos de categorias diferentes. Fonte: https://youtu.be/DF_x3atgVVk?si=QrOoJbcrmQbqNFWj.



Figura 21. Exemplo de antropônimo motivado por aspectos diferentes de uma mesma categoria. Fonte: https://youtu.be/AdRbUKzXdZY?si=aqERr5k8B_mDima-.

3.6. DÚVIDAS

Finalmente, nove sinais aqui analisados não puderam ser classificados de acordo com a taxonomia proposta por Barros (2018). Tal fato nos levou a reuni-los na categoria que designamos como Dúvidas. Cabe reiterar que o nome dessa categoria resulta da falta de clareza para os autores quanto à motivação desses sinais (Figura 22).

¹⁴ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ludmilla>

¹⁵ https://pt.wikipedia.org/wiki/Frank_Sinatra

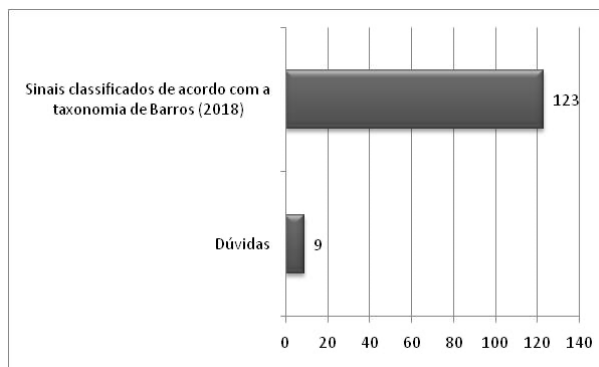


Figura 22. Distribuição dos antropônimos por Dúvidas. Fonte: Produzida pelos autores.

Como exemplo de antropônimo desse tipo, citamos o sinal do participante do BBB Gilberto (Gil do Vigor)¹⁶ (Figura 23). Até o momento, não conseguimos levantar uma possível motivação para a forma do sinal, no entanto, mais estudos podem elucidar essa questão e, conseqüentemente, nos permitir migrá-lo dessa categoria para uma das propostas por Barros (2018).



Figura 23. Exemplo de antropônimo cuja classificação não foi possível. Fonte: <https://youtu.be/np1viMgKRb4?si=go1OeHiV2WHzOKIj>.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, assim como Sousa *et al.* (2020) e Rech e Sell (2020), aplica a taxonomia proposta por Barros (2018) a um novo conjunto de dados. Diferentemente dos referidos autores, que reportam os aspectos físicos como a motivação mais recorrente no sinais analisados, neste trabalho observamos maior incidência de sinais com motivação mista, ou seja, que envolvem mais de uma das categorias originais ou subtipos de motivações de uma mesma categoria.

¹⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/Gil_do_Vigor

A inclusão da categoria Misto, assim como da categoria Dúvidas, é uma das sugestões que este trabalho faz para o aprimoramento da taxonomia de Barros (2018). Além desta, propomos também a inclusão de subcategorias nas categorias já previstas. Precisamente, na categoria Empréstimos da Língua Oral, propomos a inclusão de siglas; na categoria Aspectos Físicos, formato da careca, aparências e covinhas; e na categoria Aspecto Comportamental, gestos estereótipos e tatuagem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse a declarar.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os dados do Canal ED Libras em YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UC_aBg_Ou6nkSD9EKrvgkklg/about

AVALIAÇÃO E RESPOSTA DOS AUTORES

Avaliação: <https://doi.org/10.25189/2675-4916.2024.V5.N2.ID774.R>

Resposta dos Autores: <https://doi.org/10.25189/2675-4916.2024.V5.N2.ID774.A>

REFERÊNCIAS

AMARAL, E. T. R.; SEIDE, M. S. *Nomes próprios de pessoa: introdução à antroponímia brasileira*. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

DICK, M. V. de P. *Toponímia e Antroponímia no Brasil*. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

ICOS. Onomastic Terminology. Disponível em <<https://icosweb.net/publications/onomastic-terminology/>>. 2024. Acesso em 12 abril, 2024.

BARROS, M. E. Taxonomia Antroponímica nas Línguas de Sinais – A Motivação dos Sinais-Nomes, *RE-UNIR*, v. 5, n. 2, p. 40-62, 2018.

RECH, G. C.; SELL, F. S. Os sinais de nome atribuídos no contexto acadêmico: uma abordagem antroponomástica. *Onomástica Desde América Latina*, n. 2, v. 1, 2020, p. 67-81.

SOUSA, A. M. Onomástica em libras. In: SOUSA, A. M. de; GARCIA, R.; SANTOS, T. C. dos. *Perspectivas para o ensino de línguas*, v. 6, Rio Branco: EDUFAC, 2022, p. 5-20.

SOUSA, A. M. de; OLIVEIRA, G. C. S. de; GONÇALVES-FILHO, J. S. T.; QUADROS, R. M. de. Antroponímia em língua de sinais: os sinais-nome em Florianópolis-SC, Brasil. *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n.26, 2020.